1ª Conferência de Enfermagem
do Estado de Santa Catarina

PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL CRICIÚMA

Realização:

Coren SC
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC

Apoio:

Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

www.cofen.gov.br
facebook.com/eucurtoaenfermagem

EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem
do Estado de Santa Catarina

1. Criar um programa de melhoriais dos ambientes de praticas da Enfermagem, envolvendo entre outros aspectos, o planejamento, dimensionamento adequado, SAE, trabalho em equipe, qualidade de vida no trabalho, produção do conhecimento da realidade, desenvolvimento profissional e aplicação de indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem.
2. Intensificar a luta pela jornada de 30 horas semanais para todos os trabalhadores de Enfermagem e incentivar políticas de dedicação exclusivas nas instituições.
3. Impulsionar a luta pelo piso salarial para Enfermagem.
4. Construir e implementar um plano nacional de carreira da Enfermagem tendo como referência o SUS.
5. Regulamentar a sistemática de conferências de Enfermagem em todos os estados.
6. Exigir comprometimento dos poderes instituidos [executivo, legislativo e judiciário] com as melhorias estruturais [insumos, tecnologia, etc] dos estabelecimentos de saúde e da qualificação profissional.
7. Ampliar/fortalecer parcerias entre Coren/Sindicato/Ministério Público/Associações/Grupos de interesse clínico e outras instituições para assegurar os requisitos necessarios para assistencia.
8. Construir e implementar um projeto de fortalecimento da participação da Enfermagem nos espaços decisórios superiores das políticas e instituíções de saúde.
9. Intensificar ações de fiscalização dos ambientes de trabalho no tocante a NR32 e RDC 63/2011.
10. Regulamentar o serviço de educação continuada/permanente de Enfermagem nas instituições com no minimo um Enfermeiro e um Técnico de Enfermagem respondendo a Gerência de Enfermagem.

EIXO 2

A formação da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1	Qualificação e avaliação dos docentes em áreas específicas teorico/prático para cursos de Graduação e Técnico em Enfermagem.
2	Ampliação de projetos de residência em Enfermagem na atenção básica e hospitalar como opção para inserção no mercado de trabalho.
3	Criação de cursos de preceptores nas diversas áreas da Enfermagem.
4	Ampliação de vagas de Mestrado Profissional em Enfermagem para os profissionais que já estejam atuando.
5	Prova de título para profissionais da Enfermagem que estejam atuando a mais de 5 anos na área.
6	Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem a cada 10 anos.
7	Reflexões por parte das instituições do Sistema Único de Saúde, bem como adequações para melhor acolher os estagiários dos cursos de Enfermagem.
8	Cumprimento da integralização dos cursos de graduação em Enfermagem em no mínimo 5 anos. (Existem cursos de graduação em 4 anos).

EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1	Criar uma campanha publicitária conscientizando a categoria de Enfermagem acerca dos perigos para a profissão envolvendo a contratação de Enfermeiro traineer e consequente prorrogação dessa condição.
2	Reforçar o papel de cada categoria da Enfermagem por meio de ampla campanha publicitária à sociedade.
3	Garantir que as entidades de Enfermagem tenham assento nos conselhos municipais e estaduais de saúde.
4	Implantar cursos de formação política para Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem visando que a categoria ocupe espaços nos cenários dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário).
5	Institucionalizar a Corenf como estratégia de mobilização da Enfermagem e sociedade bianualmente.
6	Criar a primeira Entidade Unitária da Enfermagem em Santa Catarina fortalecendo a categoria e ampliando a visibilidade da profissão.
7	Fomentar a participação das entidades da Enfermagem nas definições de políicas públicas de saúde em âmbito municipal, estadual e federal, como órgãos consultivos e deliberativos.
8	Inserir na grade curricular obrigatória e plano politico pedagógico das escolas municipais e estaduais, as políticas públicas de saúde e o SUS.
9	Oferecer curso de formação para profissionais de Enfermagem que atuam como conselheiros locais de saúde com ênfase nas temáticas da Enfermagem.
10	Promover nos espaços de educação permanente da Enfermagem a temática das políticas públicas de saúde e o SUS. (Programa de Saúde na Escola, CLS).

EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem
do Estado de Santa Catarina

1	Criar normativa de dimensionamento específica para Redes de Atenção Básica.
2	Criar um projeto de Lei para que a Pessoa Jurídica responda civilmente e criminalmente por danos em decorrência de subdimensionamento.
3	Criar um projeto de Lei para normatizar o dimensionamento nacionalmente.
4	Liberar e renovar o Alvará Sanitário somente com dimensionamento adequado.
5	Incentivar/Fortalecer a residência de Enfemagem nas instituições públicas e privadas.
6	Fortalecer na formação acadêmica a disciplina de dimensionamento.
7	Fortalecer a oferta de curso gratuito para Técnicos de Enfermagem.

EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1	Unificar os programas disponibilizados para registro do processo de Enfermagem nas três esferas de governo com ESUS em toda a rede de atenção garantindo acesso a tecnologia adequada.
2	Fomentar por meio do COFEN pesquisas relacionadas a SAE e o impacto financeiro desta para a Instituição, tais como: satisfação dos profissionais de Enfermagem, carga horária de trabalho da Enfermagem nos diferentes cenários de prática, dimensionamento de pessoal, qualidade da assistência de Enfermagem, segurança do paciente e saúde do trabalhador.
3	Inserir obrigatoriamente a SAE e o processo de Enfermagem com carga horária mínima de 20% , de forma transversal no currículo das instituições de ensino no nível médio e superior com atividades teórico práticas.
4	Realização de educação permanente específica sobre SAE na lógica da política nacional de educação permanente, com carga horária mínima de 30 horas anuais.
5	Criar meios que promovam marketing e visibilidade da Enfermagem relacionando com a SAE.

EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.

1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1	Promover espaços de discussão junto à entidades representantivas da educação e da saúde sobre o compromisso ético da Enfermagem em não permitir a efetivação de cursos de graduação na modalidade EAD em 100%.
2	Implantar e\ou intensificar ações de monitoramento e controle do processo avaliativo periódico do desempenho profissional da Enfermagem visando a qualidade da assistência e o compromisso ético.
3	Intensificar as ações e utilizar os canais competentes para que os Projetos de Lei que estão em tramitação em prol da categoria, seja realmente utilizado como estratégia para a consolidação da Lei.
4	Criar movimentos em nível local, regional e estadual de sensibilização dos profissionais da Enfermagem para o fortalecimento, atuação e implantação de Comissões de ética em instituições de saúde.
5	Implantar mecanismos de integração do COREN com as Superintendencia Regionais de trabalho para a implantação do SESMT nas instituições de saúde (CIPA, SIPAT, entre outros).
6	Buscar espaços permanentes de discussão em nível local, regional e estadual para fortalecimentos das relacões interpessoais no trabalho da Enfermagem.
7	Intensificar a inclusão na grade curricular para a formação em Enfermagem de temáticas relacionadas ao compromisso com a saúde ocupacional : ergonomia, doenças ocupacionais e medidas de biossegurança.
8	Promover espaços de discussão e treinamento com vistas a primar pela utilização ética e estética da vestimenta nos ambientes de atendimento à saúde e nos ambientes externos.